

Introdução: Durante a pandemia COVID-19 ocorreram mudanças no sistema de saúde e nos processos de trabalho da equipe da enfermagem, influenciando o ambiente de prática profissional e, logo, a qualidade da assistência à saúde e a segurança do paciente. **Objetivo:** Classificar o ambiente da prática profissional de enfermagem em unidades de internação pediátrica e descrever a percepção da equipe de enfermagem em relação ao enfrentamento da pandemia COVID-19. **Método:** Pesquisa de método misto de estratégia incorporada concomitante combinando abordagem quantitativa, transversal, e qualitativa vinculada ao projeto matriz “Ambiente de trabalho e Saúde durante a pandemia COVID-19: absenteísmo, burnout, gestão e organização do trabalho entre profissionais de enfermagem” aprovado pelo CEP da instituição sob parecer 4.534.272. Na etapa quantitativa foi aplicado o instrumento Practice Environment Scale, de março a maio de 2021, para 150 profissionais de enfermagem atuantes nas unidades pediátricas de um hospital universitário do sul do país. Os dados estão sendo analisados por estatística descritiva com o SPSS 20.0. Na etapa qualitativa foram realizadas, até o momento, oito entrevistas semi-estruturadas, audiogravadas e transcritas na íntegra, com enfermeiros, sendo empregada análise temática. **Resultados Parciais:** O ambiente de prática profissional das unidades pediátricas foi classificado como favorável, tendo todas as suas dimensões com valores acima de 2,5. As dimensões fundamentos de enfermagem (3,3) e suporte dos coordenadores (3,3) obtiveram os maiores escores e a dimensão adequação de recursos humanos e de materiais (2,9) obteve o menor escore. Os enfermeiros entrevistados descreveram a vivência dos processos de planejamento e reorganização das unidades pediátricas para a assistência aos pacientes com Covid-19. Um aspecto que teve interferência no processo de trabalho foram as inúmeras reestruturações físicas e adaptações de processos, principalmente pelo desconhecimento da doença em crianças e sua incidência na pediatria. **Conclusão:** A avaliação do ambiente de prática profissional aliada a percepção dos enfermeiros durante o contexto da pandemia COVID-19, pode colaborar com a criação de estratégias para o seu enfrentamento, além de contribuir para identificar os aspectos que precisam ser melhorados para proporcionar um ambiente favorável, influenciando na qualidade do cuidado e na segurança do paciente pediátrico.

2301

CAPACITAÇÃO DO MÉTODO CANGURU: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Denise Schauern Schuck, Cláudia Simone Silveira Dos Santos, Edite Porciúncula Ribeiro, Deise Cristianetti, Silvani Herber

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Método Canguru é um modelo de assistência perinatal que visa à atenção humanizada e qualificada, reunindo estratégias de intervenção biopsicossocial com uma ambiência que favoreça o cuidado prestado ao recém-nascido de baixo peso e/ou prematuro e à sua família. **Objetivo:** Descrever a experiência do curso sobre Método Canguru realizado com a equipe multiprofissional em uma hospital público no sul do Brasil. **Método:** Relato de experiências do curso, o qual é requisito para as unidades neonatais com leitos de Unidade de Cuidados Intermediário Canguru credenciadas pelo Ministério da Saúde. O curso foi desenvolvido com duração de 30 horas, no período de 2014 a 2019. O treinamento foi baseado no manual do tutor do Método Canguru. **Observações:** Foram realizadas cinco turmas em 2014 e após uma turma anualmente, o qual participaram 251 profissionais. Destes 62 eram enfermeiros, 122 técnicos de enfermagem, 23 médicos, cinco fisioterapeutas, três nutricionistas, uma técnica em nutrição, 10 residentes multiprofissionais e 25 residentes médicos. O curso foi dividido em 8 horas de Ensino a Distância, contemplando o conteúdo teórico sobre método canguru. Nas 16 horas da parte presencial os palestrantes puderam expor como é realizada o contato pele a pele, adequação postural, controle ambiental e amamentação utilizando um manequim para demonstrar a posição. Na última parte do curso, os participantes tiveram 6 horas de observação da prática em ambiente hospitalar. **Considerações:** O curso proporcionou conhecimento científico aos participantes e sensibilização à humanização garantindo assim a continuidade do cuidado qualificado e humanizado ao recém nascido e sua família na unidade neonatal.